

STJ00111460

Eduardo C. B. Bittar  
Guilherme Assis de Almeida

# Curso de **Filosofia do Direito**

**15<sup>a</sup>**  
**edição** revista,  
atualizada  
e ampliada

 | atlas



- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.

- Fechamento desta edição: 09.10.2020

- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.

- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**

- Direitos exclusivos para a língua portuguesa

Copyright © 2021 by

**Editora Atlas Ltda.**

*Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional*

Rua Conselheiro Nébias, 1.384

São Paulo – SP – 01203-904

www.grupogen.com.br

- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Atlas Ltda.

- Capa: Aurélio Corrêa

- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.**

---

Bittar, Eduardo C. B. (Eduardo Carlos Bianca), 1974-

Curso de filosofia do direito / Eduardo C. B. Bittar, Guilherme Assis de Almeida. – 15. ed., rev., atual. e ampl. – São Paulo : Atlas, 2021.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-97-02629-0

1. Direito - Filosofia. I. Almeida, Guilherme Assis de. II. Título.

20-67012

CDU: 340.12

---

Camila Donis Hartmann – Bibliotecária – CRB–7/6472

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
1 Filosofia e o simbolismo da sabedoria .....	1
2 Filosofia: entre reflexão e ação .....	4
3 A urgência do pensar: a inserção contextual da filosofia na sociedade contemporânea .....	9
4 Podem os filósofos modificar o mundo? .....	13
5 Os conhecimentos humanos .....	16
6 Partes da filosofia .....	21
6.1 A filosofia da história da filosofia do direito .....	23
6.2 A filosofia ocidental e suas origens orientais .....	27
6.3 Principais representantes da filosofia ocidental: síntese de autores e de ideias para a compreensão da história da filosofia .....	31
7 Método, ciência, filosofia e senso comum .....	36
7.1 Filosofia, ciência e senso comum .....	39
7.2 Os “ismos” e a filosofia .....	42
7.3 Ciências jurídicas como ciências humanas .....	45
8 A filosofia do direito como parte da filosofia .....	47
9 O surgimento histórico da filosofia do direito .....	50
10 A afirmação da Filosofia do Direito na história do ensino jurídico no Brasil .....	57
11 Linhas e tendências da Filosofia do Direito no Brasil contemporâneo ...	59
12 Filosofia do direito: conceito, atribuições, funções .....	63

PARTE I – PANORAMA HISTÓRICO .....	69
1. PRÉ-SOCRÁTICOS: JUSTIÇA E COSMOLOGIA.....	71
1.1 Pensaram os pré-socráticos sobre a justiça? .....	71
1.2 A justiça na tradição homérica.....	74
1.3 Os fragmentos de justiça nos textos e na doxografia dos pré-socrá- ticos.....	84
1.3.1 Escola jônica: cosmologia e justiça .....	86
1.3.2 Escola eleata: ontologia e justiça .....	90
1.3.3 Escola pitagórica: dualismo numérico e justiça .....	91
1.3.4 Escola da pluralidade: atomismo e justiça.....	94
1.4 Uma reflexão necessária: há uma uniformidade da noção de justiça entre os pré-socráticos? .....	98
Conclusões .....	100
2. SOFISTAS: RAZÃO, DISCURSO E RELATIVISMO DA JUSTIÇA.....	101
2.1 Contexto histórico: o surgimento da sofística .....	101
2.2 A ruptura sofista .....	101
2.3 Importância do discurso .....	104
2.4 Retórica e prática judiciária .....	106
2.5 Justiça a serviço dos interesses .....	106
Conclusões .....	109
3. SÓCRATES: ÉTICA, EDUCAÇÃO, VIRTUDE E OBEDIÊNCIA .....	110
3.1 Filosofia socrática e testemunho ético .....	110
3.2 Ética socrática .....	111
3.3 Primado da ética do coletivo sobre a ética do individual .....	114
Conclusões .....	121
4. PLATÃO: IDEALISMO, VIRTUDE E TRANSCENDÊNCIA ÉTICA .....	123
4.1 Virtuosismo platônico e socratismo .....	123
4.2 Virtude e vício: ordem e desordem .....	125
4.3 Idealismo ético e mito de Er .....	129
4.4 Ética, justiça e metafísica.....	132
4.5 Ética, alma e ordem política.....	135
Conclusões .....	136
5. ARISTÓTELES: JUSTIÇA COMO VIRTUDE.....	137
5.1 O tema da justiça e a ética .....	137
5.2 Justiça como virtude .....	140
5.3 Acepções acerca do justo e do injusto: o justo total .....	142
5.4 Acepções acerca do justo e do injusto: o justo particular .....	145
5.5 Justo particular distributivo .....	146
5.6 Justo particular corretivo .....	149
5.7 Justo da cidade e da casa: justo político e justo doméstico.....	154

5.8	Justo legal e justo natural .....	157
5.9	Equidade e justiça .....	164
5.10	Amizade e justiça .....	168
5.11	Juiz: justiça animada .....	172
	Conclusões .....	173
6.	EPICURISMO: ÉTICA, PRAZER E SENSAÇÃO .....	176
6.1	Doutrina epicúrea .....	176
6.2	Ética epicúrea .....	178
6.3	Prazer e justiça .....	182
	Conclusões .....	185
7.	CÍCERO: ESTOICISMO ROMANO E LEI NATURAL .....	187
7.1	Pensamento ciceroniano .....	187
7.2	Ética estoica .....	191
7.3	Ética ciceroniana e justiça .....	194
	Conclusões .....	204
8.	JUSTIÇA CRISTÃ .....	206
8.1	Justiça e religião .....	206
8.2	Ruptura com a lei mosaica .....	208
8.3	Lei divina e lei humana .....	214
8.4	Lei de amor e caridade .....	224
	Conclusões .....	226
9.	SANTO AGOSTINHO: A JUSTIÇA E O DAR A CADA UM O SEU .....	228
9.1	Filosofia e medievo .....	228
9.2	<i>Vita theologica</i> .....	231
9.3	<i>Lex aeterna e lex temporalis</i> .....	235
9.4	Alma, justiça divina e livre-arbítrio .....	241
9.5	Preocupações com o Estado .....	245
	Conclusões .....	250
10.	AVERRÓIS E A FILOSOFIA ÁRABE MEDIEVAL: JUSTIÇA, RAZÃO E FÉ ..	251
10.1	O mundo árabe e a retomada da tradição filosófica helênica .....	251
10.2	A luta entre o analítico e o metafísico na tradição árabe medieval ....	254
10.2.1	Sabedoria, fé e razão: a conciliação averroísta pela virtude ...	259
10.2.2	Ética, justiça e política no pensamento de Averróis .....	263
10.3	O impacto do pensamento árabe sobre a filosofia ocidental .....	265
	Conclusões .....	268
11.	SANTO TOMÁS DE AQUINO: JUSTIÇA E SINDERESE .....	270
11.1	Filosofia tomista .....	270
11.2	Razão prática, sinderese e ética .....	272
11.3	Sinderese e hábito .....	275

11.4	Definição de justiça.....	276
11.5	Justiça e direito .....	278
11.6	Acepções do termo <i>justiça</i> .....	279
11.7	Regime das leis .....	284
11.8	Justiça, lei e atividade do juiz.....	285
11.9	Injusto e vícios da justiça.....	288
11.10	Justiça e sua prática.....	289
	Conclusões .....	291
12.	THOMAS MORE: UTOPIA E DIREITO .....	292
12.1	Thomas More: seu tempo e sua obra.....	292
12.2	A ilha de Utopia: narrativa, idealização e exposição de ideias .....	295
12.2.1	Do encontro.....	296
12.2.2	Da análise social .....	296
12.2.3	Da geografia regional .....	298
12.2.4	Do sistema político.....	298
12.2.5	Das relações com outros povos .....	299
12.2.6	Do bem-estar social .....	299
12.2.7	Da juridicidade.....	300
12.2.8	Do belicismo.....	300
12.2.9	Do pensamento religioso.....	301
	Conclusões .....	301
13.	JUSNATURALISMO .....	303
13.1	Iluminismo e racionalismo: ruptura com a teocracia.....	303
13.2	Hugo Grócio.....	304
13.3	Samuel Pufendorf.....	306
13.4	John Locke .....	310
13.5	Thomas Hobbes .....	313
	Conclusões .....	315
14.	JEAN-JACQUES ROUSSEAU E O CONTRATO SOCIAL.....	317
14.1	Rousseau: seu tempo e sua obra.....	317
14.2	A vontade geral e o contrato social.....	318
14.3	Direitos naturais e direitos civis .....	324
14.4	Leis e justiça .....	330
	Conclusões .....	334
15.	DAVID HUME: ÉTICA, JUSTIÇA, UTILIDADE E EMPIRISMO .....	336
15.1	Empirismo humeano .....	336
15.2	Ética, justiça e direito .....	338
15.3	Ética, justiça, lei e utilidade.....	342
	Conclusões .....	349

16. IMMANUEL KANT: CRITICISMO E DEONTOLOGIA.....	350
16.1 Racionalismo kantiano.....	350
16.2 Ética kantiana.....	352
16.3 Direito e moral.....	361
16.4 À paz perpétua e cosmopolitismo.....	364
Conclusões .....	370
17. GEORG W. F. HEGEL: RAZÃO, HISTÓRIA E DIREITO.....	371
17.1 Sistema hegeliano .....	371
17.2 Doutrina hegeliana.....	375
17.3 Justiça e direito para Hegel.....	378
17.4 Direito e Estado ético .....	389
Conclusões .....	395
18. KARL MARX: HISTÓRIA, DIALÉTICA E REVOLUÇÃO.....	396
18.1 A história como prova da ruptura marxista.....	396
18.2 Capitalismo e desigualdades sociais .....	405
18.3 Marx e o direito.....	410
18.4 Os marxismos contemporâneos.....	416
Conclusões .....	419
19. AVATARES DO POSITIVISMO JURÍDICO.....	420
19.1 Jurisprudência dos conceitos .....	420
19.2 Pandectismo e escola da exegese .....	421
19.3 Escola analítica.....	422
19.4 Jurisprudência dos interesses .....	423
Conclusões .....	426
20. POSITIVISMO JURÍDICO: O NORMATIVISMO DE HANS Kelsen.....	427
20.1 Positivismo jurídico e normativismo .....	429
20.2 Ciência do Direito.....	434
20.3 Direito e norma jurídica.....	436
20.4 Justiça e Direito .....	438
Conclusões .....	445
21. ALF ROSS: REALISMO JURÍDICO .....	447
21.1 O Realismo Jurídico e o Positivismo Jurídico .....	447
21.2 Direito e Sistema Jurídico.....	449
21.3 Direito e Justiça .....	453
Conclusões .....	454
22. EXISTENCIALISMO JURÍDICO.....	456
22.1 Os existencialismos .....	456
22.1.1 Existencialismo camusiano.....	459
22.1.2 Existencialismo sartreano.....	461
22.2 Proposta existencialista.....	466

22.3	Existencialismo jurídico.....	470
	Conclusões .....	476
23.	HANNAH ARENDT: PODER, LIBERDADE E DIREITOS HUMANOS.....	478
23.1	O poder não violento .....	478
23.2	O desvirtuamento do poder e a violência .....	479
23.3	Gandhi e a não violência .....	481
23.4	Liberdade arendtiana .....	486
23.5	Liberdade, agir comum e violação dos direitos humanos .....	487
	Conclusões .....	490
24.	JOHN RAWLS: ÉTICA, INSTITUIÇÕES, DIREITOS E DEVERES .....	491
24.1	Justiça como equidade .....	491
24.2	Os dois princípios .....	497
	Conclusões .....	506
25.	THEODOR VIEHWEG: TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO E A REDESCOBERTA DA TÓPICA .....	508
25.1	O que é a tópica .....	508
25.2	Tópica e argumentação .....	510
25.3	Tópica e o direito como sistema .....	512
	Conclusões .....	513
26.	CHAÏM PERELMAN: ARGUMENTAÇÃO, LÓGICA E DIREITO.....	514
26.1	O autor e suas preocupações .....	514
26.2	Combate ao positivismo jurídico .....	517
26.3	Combate à lógica formal .....	520
26.4	Papel da argumentação no julgamento .....	522
26.5	Nova retórica e proposta perelmaniana .....	525
	Conclusões .....	526
27.	RONALD DWORKIN: O DIREITO COMO INTEGRIDADE .....	528
27.1	Dworkin em face do positivismo .....	528
27.2	A atividade interpretativa: razões e desrazões da justiça .....	531
27.3	Hermenêutica, razoabilidade e a coerência do Direito .....	533
27.4	Argumentos de princípio e argumentos de política: <i>hard cases</i> e o desafio à aplicação do Direito.....	537
27.5	O Direito como integridade .....	539
	Conclusões .....	541
28.	SEMIÓTICA JURÍDICA: SENTIDO E DISCURSO DO DIREITO .....	542
28.1	A afirmação dos estudos sobre a linguagem jurídica.....	542
28.2	Definição dos quadrantes da semiótica jurídica.....	543
28.3	Semiótica jurídica: saber crítico sobre o sentido jurídico .....	545
	Conclusões .....	549



29. JÜRGEN HABERMAS: RAZÃO COMUNICATIVA E DIREITO .....	551
29.1 A razão comunicativa habermasiana.....	551
29.2 A proposta ético-procedural acerca do Direito .....	554
29.2.1 O direito em face da moral: diferenciando as esferas normativas .....	556
29.2.2 O Direito e o mundo da vida .....	560
29.2.3 Direito e esfera pública .....	561
29.3 Por uma teoria pós-metafísica do Direito .....	563
Conclusões .....	564
30. AXEL HONNETH: JUSTIÇA, RECONHECIMENTO E LIBERDADE.....	565
30.1 O Amor: primeira esfera de reconhecimento.....	566
30.1.1 Um exemplo literário de maus-tratos como forma de desrespeito .....	568
30.2 O Direito .....	569
30.2.1 A pessoa moral ou o homem capaz .....	571
30.2.1.1 Imputabilidade ou atribuição de responsabilidade a uma pessoa.....	572
30.2.2 Sujeito de Direito.....	572
30.2.2.1 Sujeito de Direito, autorrespeito e violência .....	574
30.3 A estima social ou solidariedade.....	576
30.3.1 Exemplo literário de desprezo e reconhecimento.....	577
Conclusões .....	579
31. ROBERT ALEXY: DIREITO, RAZÃO PRÁTICA E DIREITOS FUNDAMENTAIS .....	581
31.1 Direito, regras e princípios .....	581
31.2 Direito, razão prática e interpretação .....	583
31.3 Direito, ponderação e direitos fundamentais .....	585
31.4 Direito, certeza e racionalidade.....	588
Conclusões .....	589
PARTE II – TÓPICOS CONCEITUAIS.....	591
32. DIREITO E TÉCNICA.....	593
32.1 Direito, técnica e justiça .....	593
32.2 Direito, técnica e consumo .....	594
Conclusões .....	596
33. DIREITO E MORAL: NORMAS JURÍDICAS E NORMAS MORAIS.....	598
33.1 Regras morais e regras jurídicas: o circuito do dever-ser.....	598
33.2 Moral e Direito face a face .....	599
Conclusões .....	603

34. DIREITO E JUSTIÇA .....	604
34.1 Justiça: valor absoluto ou relativo? .....	604
34.2 Justiça e finalidade do Direito .....	606
Conclusões .....	607
35. DIREITO E LIBERDADE: CONTRAPONTO ENTRE PODER, NÃO PODER E DEVER .....	609
35.1 Sentidos de liberdade .....	609
35.2 A liberdade social .....	611
Conclusões .....	618
36. DIREITO E DESENVOLVIMENTO: O HUMANO, O ECONÔMICO E A LIBERDADE .....	619
36.1 Desenvolvimento como liberdade .....	619
36.2 Direito, índice de desenvolvimento humano e segurança humana ....	621
Conclusões .....	623
37. DIREITO E ÉTICA: O COMPORTAMENTO HUMANO EM QUESTÃO....	625
37.1 Diferenciando ética e moral .....	625
37.2 A dimensão do saber ético e a dimensão do saber jurídico .....	627
37.3 A ética e o poder de escolha .....	629
37.4 Ética e responsabilidade profissional .....	630
Conclusões .....	632
38. DIREITO, HISTÓRIA E VALOR .....	634
38.1 O sentido da história e a teoria tridimensional do direito .....	634
38.2 A teoria tridimensional do direito e a construção dos valores: direito e experiência .....	636
38.3 Era nuclear e totalitarismo .....	642
38.4 Valores: características principais .....	644
38.5 Liberdade enquanto valoração .....	646
38.6 Dignidade da pessoa humana .....	647
38.7 Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) .....	648
Conclusões .....	650
39. DIREITO, NORMA E SISTEMA .....	652
39.1 A questão do sistema .....	652
39.2 Norma jurídica .....	653
39.3 Das várias espécies normativas .....	655
39.4 Direito como sistema de normas .....	655
39.5 Uma possível descrição do sistema jurídico .....	658
Conclusões .....	660

40. DIREITO E LINGUAGEM: LINGUAGENS FORMAL E NATURAL NA FORMAÇÃO DO DISCURSO JURÍDICO.....	662
40.1 As práticas do discurso jurídico.....	662
40.2 A violência simbólica das formas linguístico-jurídicas.....	678
Conclusões.....	680
41. DIREITO E INTERPRETAÇÃO: A DISCUSSÃO SOBRE O SENTIDO DAS NORMAS JURÍDICAS.....	681
Conclusões.....	684
42. DIREITO E LÓGICA: RACIOCÍNIO RAZOÁVEL NO DIREITO.....	687
42.1 <i>Lógos</i> e lógica.....	687
42.2 Uma lógica propriamente jurídica.....	688
Conclusões.....	694
43. DIREITO E PODER: FORÇA, SANÇÃO, COERÇÃO E RELAÇÕES JURÍDICAS.....	696
43.1 Sobre poder e força.....	696
43.2 Direito, normalização e poder.....	699
43.3 A relação entre poder e direito.....	701
Conclusões.....	703
44. DIREITO E LEGITIMIDADE: PRÁTICAS JURÍDICAS E SEUS FUNDAMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS.....	704
44.1 Política e neutralidade do jurista.....	704
44.2 Legitimidade e desobediência civil.....	705
44.3 Critérios para a aferição da legitimidade.....	709
Conclusões.....	713
45. DIREITO E NÃO VIOLÊNCIA: <i>MINIMUM</i> DOS POVOS.....	714
45.1 O que é a não violência.....	714
45.2 Kant: <i>à paz perpétua</i> – uma ordem internacional não violenta.....	717
45.3 Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH) como <i>minimum</i> dos povos.....	725
45.4 Gênese da norma proibitiva de guerra.....	726
45.5 Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 como Documento Matriz do Direito Internacional dos Direitos Humanos.....	728
45.6 Histórico da proteção internacional dos direitos humanos.....	737
45.7 Sistema global de proteção dos direitos humanos.....	737
Conclusões.....	750
46. DIREITO E COSMOPOLITISMO.....	752
46.1 Paz e cosmopolitismo.....	753
46.2 Cosmopolitismo e nacionalismo.....	755
46.3 Ética, solidariedade global e cultura cosmopolita.....	757
Conclusões.....	768

47. DIREITO E PÓS-MODERNIDADE .....	769
47.1 Modernidade e pós-modernidade .....	769
47.2 O momento pós-moderno.....	771
47.3 O debate pós-moderno .....	773
47.4 As mudanças no Direito: da modernidade à pós-modernidade.....	774
Conclusões .....	776
48. DIREITO, ESTÉTICA E HUMANIZAÇÃO.....	777
48.1 O exercício da sensibilidade e as faculdades humanas do pensar, do sentir e do intuir.....	777
48.2 A reconstrução do mundo pela arte: o antipositivismo da resistência estética.....	779
48.3 A estética e o poder da significação .....	783
48.4 Estética, humanização e direito .....	787
Conclusões .....	789
49. DIREITO, DEMOCRACIA E PLURALISMO: POLÍTICA DEMOCRÁTICA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS.....	791
49.1 Estética, humanidade e diferença .....	791
49.2 Estética, pluralismo e dissenso.....	792
49.3 Diversidade, autoritarismo e direitos humanos.....	795
49.4 Dignidade humana, democracia pluralista e direitos humanos.....	799
Conclusões .....	802
50. DIREITO, SENSIBILIDADE E AFETO .....	803
50.1 Modernidade e racionalismo: para uma crítica da razão instrumental	803
50.2 O lugar do afeto como lugar da razão: Êros, razão e biofilia .....	806
50.3 Razão e afeto, direito e justiça .....	810
50.4 Cultura e educação em direitos humanos e para os direitos humanos: a ética do cuidado e a dignidade da pessoa humana .....	819
Conclusões .....	821
51. DIREITO, JUSTIÇA SOCIAL E POBREZA .....	823
51.1 Direito, dignidade e pobreza.....	823
51.2 O escândalo da pobreza-mundo.....	826
51.3 A histórica pobreza-Brasil .....	827
51.4 Direito e políticas sociais .....	829
51.5 Direito e justiça social.....	832
Conclusões .....	834
52. DIREITO, INTERNET E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA .....	836
52.1 A sociedade dígito-cêntrica e a crise da liberdade .....	836
52.2 Ameaças na rede, segurança e o risco da impunidade virtual.....	840
52.3 Potencial político da Internet e a “democracia virtual” .....	843

52.4 A Internet, as manifestações de rua e o direito .....	846
Conclusões .....	848
53. DIREITO E NOVAS TECNOLOGIAS .....	850
53.1 O Direito na Era Digital .....	850
53.2 A emergência do Direito Digital .....	852
53.3 Os novos direitos e a quinta dimensão dos direitos humanos .....	852
Conclusões .....	855
CONCLUSÕES .....	857
BIBLIOGRAFIA .....	859